

M. E. S.



D. N. S.

DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO SANITÁRIA
Diretor Dr. AMILCAR BARCA PELLON



PUBLICAÇÕES AVULSAS

DO

INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES

Recife (Pe)

BRASIL

INFESTAÇÃO POR *SCHISTOSOMA MANSONI* EM *A. GLABRATUS* E NA POPULAÇÃO HUMANA DE PONTEZINHA, PERNAMBUCO

Frederico Simões Barbosa

James E. Dobbin Jr.

Em trabalho anterior (1952) fizemos algumas considerações sobre a possibilidade de relacionar os dados de infestação caramujo-infestação humana, e verificamos que êste confronto chegava a ser contraditório. O principal motivo da contradição residia no fato de estarmos trabalhando com duas espécies distintas e sobre as quais pouco conhecemos do ponto de vista biológico.

No presente trabalho apresentamos uma primeira tentativa no sentido de elucidar esta questão de grande interesse epidemiológico.

O material para trabalho desta natureza é difícil de ser obtido porque convinha escolher uma localidade em condições muito especiais que permitisse obter resposta adequada.

Pontezinha (Município de Jaboatão) pareceu-nos local bastante interessante. Atravessando a estrada de ferro em direção ao mar, vamos encontrar uma população distribuída em cerca de 200 casas compreendidas em duas ruas principais, a rua Pau-d'Arco ou da Padaria e rua Camboim.

Ao lado da rua Pau-d'Arco e paralelamente a esta corre um pequeno regato que nasce aí mesmo, alimentado por diferentes olheiros e vai desaguar no mangal que se estende mais adiante.

A população habita casas de palha ou de taipa e vive nas piores condições higiênicas possíveis. A água é obtida de cacimbas e despejos

(*) Trabalho apresentado no X Congresso Brasileiro de Higiene, realizado em Belo Horizonte, entre 19 a 25 de outubro de 1952.

são feitos no riacho. As crianças, sempre descalças, brincam comumente com a água do pequeno riacho.

O primeiro exame desta localidade foi feito em 10 de maio de 1951. Nesta ocasião verificamos que no riacho se encontravam numerosos *Australorbis glabratus* e a taxa de infestação do molusco foi de 3.125 para cercárias de *Schistosoma mansoni*.

Em 27 de junho dêste ano colhemos 180 exemplares de *A. glabratus* no mesmo riacho e verificamos uma infestação de 1.66 %.

Dêste foco de infestação baixa surgiu a idéia de ser feito um inquérito entre a população local para determinar a infestação humana, e permitir confronto entre as infestações dos hospedeiros intermediário e definitivo.

Esta localidade se prestava bem para o referido trabalho por encontrar-se em condições muito particulares. O riacho examinado parece ser a única fonte possível de infestação para os habitantes daquele local. Tôdas as regiões circumvizinhas em áreas compreendendo alguns quilômetros de distância estão livres de vectores. A proximidade do mar faz com que as condições ecológicas sejam favoráveis a fauna e flora marinhas ou de transição, sendo assim difícil o estabelecimento de coleções permanentes de água doce.

Há alguns anos passados o mar penetrou em terrenos baixios circumvizinhos, transformando completamente a fisionomia do local. Nestes terrenos é muito comum o encontro simultâneo de cascas de moluscos marinhos bivalvos e de planorbídeos. Restou apenas o regato que manteve seu equilíbrio ecológico graças às fontes perenes de água doce. Em 1940, B. Coutinho ainda encontrava nesta localidade numerosos focos de planorbídeos.

Partindo assim da hipótese de que os habitantes locais terem como única fonte de contágio o pequeno regato, resolvemos verificar qual o índice de infestação humana.

Para êste fim selecionamos a população examinando apenas crianças entre 3 e 12 anos nascidas no local. Fizemos o inquérito coprológico utilizando a técnica de concentração de Hoffman em um único exame. Os resultados estão tabulados no quadro anexo.

Embora o presente trabalho tenha sido realizado em uma única área e os números apresentados não permitam conclusões definitivas, acreditamos que a técnica de estudo que lançamos possa ser aproveitada em futuras observações.

Parece evidente, pela observação do quadro anexo, a tendência para maior número de infestados em relação com a idade mais avançada, indicando assim que a esquistosomose é doença que se adquire quando jovem pela constante exposição à infestação que está submetida a criança, voluntária, porém inconscientemente.

Mesmo em focos de baixo índice de infestação de caramujos, como no presente caso, a exposição continuada, acaba fornecendo oportunidade às cercárias para penetração.

Desde que seja possível relacionar os dados de infestação humana com os de infestação caramujo, em trabalhos futuros, interessantes conclusões poderão ser obtidas para melhor conhecimento da epidemiologia da doença.

RÉSUMÉ

Une tentative pour éclairer la possibilité de rapporter les données d'infestation mollusque-infestation humaine par le *Schistosoma mansoni*, a été essayée.

A Pontezinha, Etat de Pernambuco, Brésil, village d'environ 200 habitations, nous avons trouvé une seule source d'infection constituée par un petit ruisseau, nourri par des fontaines perpétuelles. Nous y avons trouvé une infestation très basse de 1.66 %, constituée uniquement par des *A. glabratus*.

Nous avons vérifié une infestation humaine de 26,2 % sur les enfants âgés de 3 à 12 ans.

Par l'observation du tableau ci-joint, la tendance pour un plus grand nombre d'infectés en relation avec l'âge plus avancé, semble évidente, ce qui nous indique que la Schistosomiase est une maladie qu'on acquiert quand on est jeune par une constante exposition à l'infestation, volontaire, mais inconscience, à laquelle est soumis l'enfant.

Dès qu'il soit possible de rapporter les données d'infestation humaine avec celles de l'infestation mollusque, dans de prochains travaux, des conclusions intéressantes pourront être obtenues pour une meilleure connaissance de l'épidémiologie.

Une étude détaillée de la région a été faite.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, F.S.; DOBBIN Jr. J. E. & VIEIRA A. E. — 1952 — Inquérito preliminar sobre infestação de planorbídeos em alguns municípios de Pernambuco. *Pub. Avulsas. Inst. Ag. Mag.* 1 (8): 99-124.
- COUTINHO, B. et al. — 1940 — Investigação em torno da Epidemiologia da Esquistosomose Mansônica em Pontezinha e Vitória, Estado de Pernambuco, Brasil. *Mem. Inst. Osw. Cruz* 35 (1): 207-230.



QUADRO

IDADES	TOTAIS		POSITIVOS							
	Anos	Exames N.º	Infest. %	SEXO			COR			
				Masc. N.º	%	Fem. N.º	%	Branca N.º	%	Parda N.º
3	22	9.0	1	4.5	1	4.5	—	—	2	9.0
4	12	8.3	—	—	1	8.3	—	—	1	8.3
5	16	12.5	2	12.5	—	—	—	—	2	12.5
6	8	12.5	1	12.5	—	—	—	—	1	12.5
7	13	23.1	2	15.4	1	7.7	—	—	3	23.1
8	7	42.9	1	14.3	2	28.6	1	14.3	2	28.6
9	7	28.6	1	14.3	1	14.3	—	—	2	28.6
10	7	57.2	4	57.2	—	—	—	—	4	57.2
11	7	57.2	3	42.9	1	14.3	2	28.6	2	28.6
12	8	75.0	5	62.5	1	12.5	—	—	6	75.0
Totais Ge- rais	107	26.2	20	18.7	8	7.5	3	2.8	25	23.4

**Alguns Aspectos do Riacho
das Curcuranas**





